



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

RGL 5643

FLS. N.º	10
RGL	5643
SP	

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

OFÍCIO SMA/GAB/104/18

Ref.: Of. SGP nº 0174/2018 - RGL 05643/2017

Prezado Senhor

Publique-se, Junte-se, Cência, Arquive-se
<i>[Handwritten Signature]</i>
Presidente
CAUÊ MACRIS

Ao cumprimentá-lo cordialmente e em atenção aos termos do ofício referenciado, no qual Vossa Excelência reitera solicitação de informações objeto do Requerimento nº 291 de 2017, de autoria do Deputado Estadual João Paulo Rillo, sobre ordem de retirada de uma estátua do busto de Carlos Lamarca do Parque Estadual do Rio Turvo - PERT, segue para conhecimento a Informação Técnica DLS nº 14/2018, elaborada no âmbito da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, órgão vinculado a esta Pasta.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

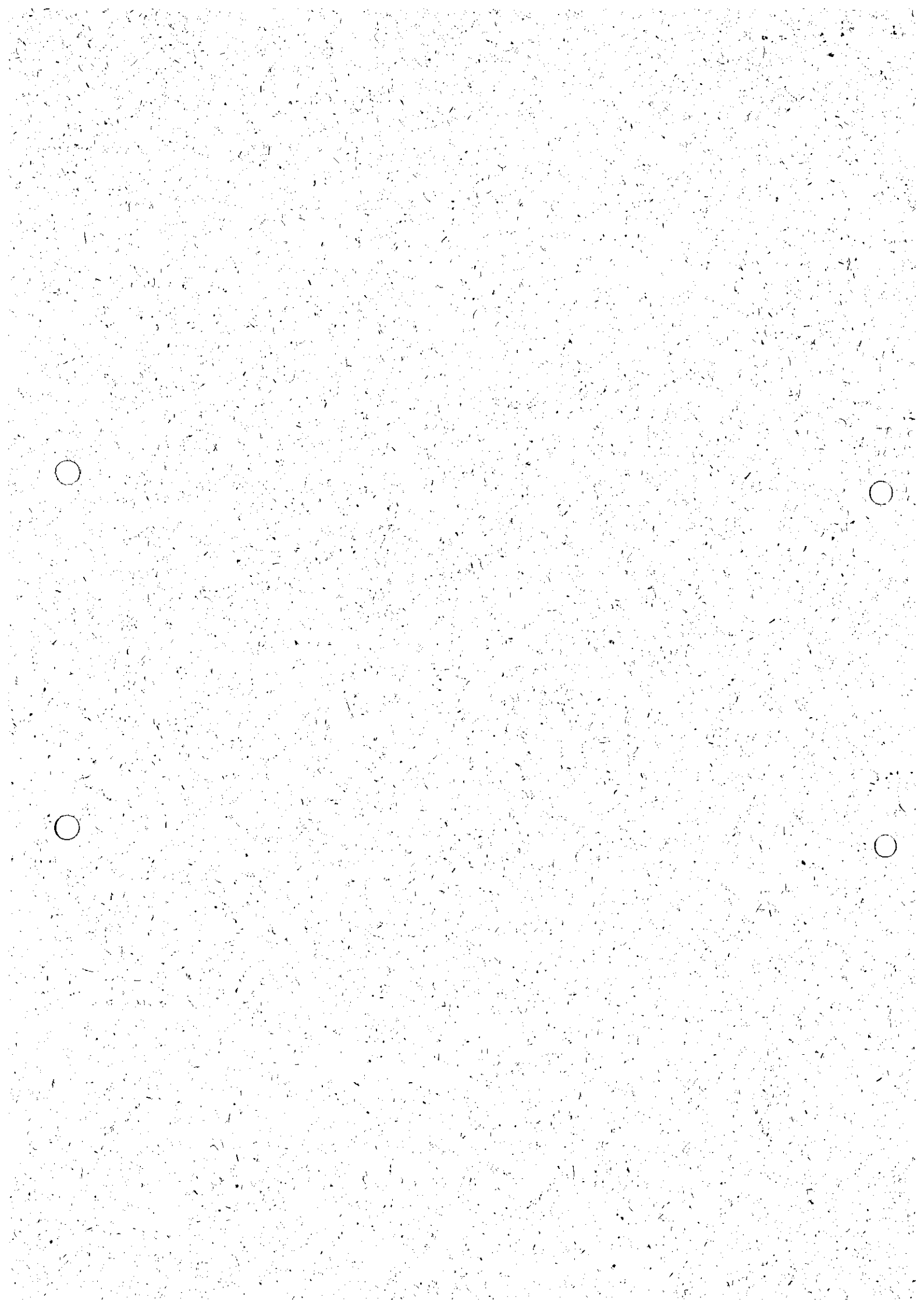
INCLUIDO NO EXPEDIENTE
DE 25/03/18
SERVIÇO DE REGISTRO E PROTOCOLO LEGISLATIVO

[Handwritten Signature]
MAURÍCIO BRUSADIN
Secretário de Estado do Meio Ambiente

5 MAR 15 4 2018 001952

Excelentíssimo Senhor
Deputado Estadual CAUÊ MACRIS
DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
ALESP
Avenida Pedro Álvares Cabral, 201 – Ibirapuera
04097-900 – São Paulo - SP

SPL





FUNDAÇÃO FLORESTAL

FLS. N.º	67
RGL	5 6 4 3
SRPL - DOL	

de
fca

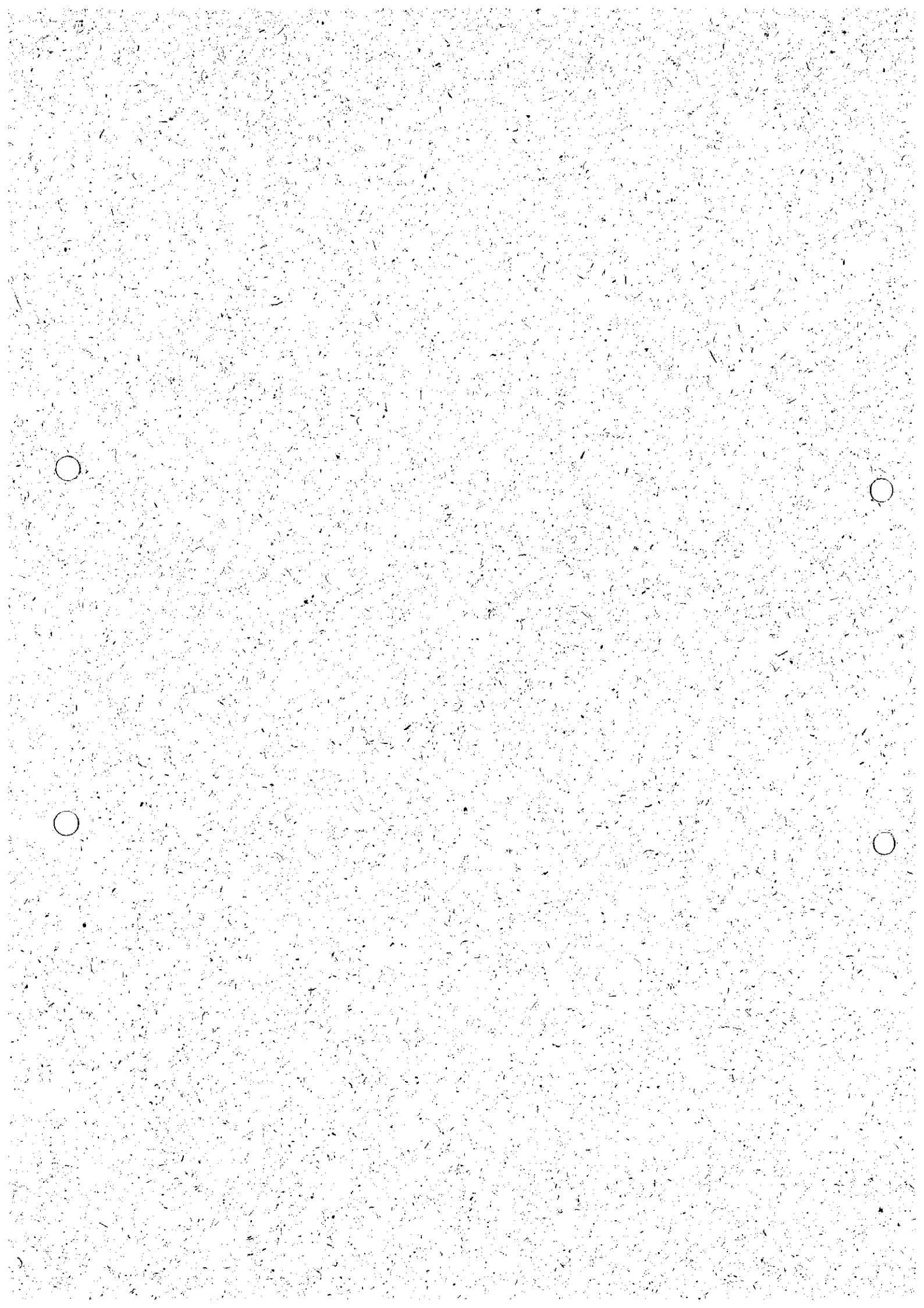
AUTOS: OFÍCIO 0189/2018-EXPPG NIS 1709475
INTERESSADO: MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO -
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
ASSUNTO: SOLICITA INFORMAÇÃO REFERENTE A RETIRADA DO
BUSTO DO CAPITÃO CARLOS LAMARCA DO PARQUE
ESTADUAL RIO TURVO
REPRESENTAÇÃO Nº 02/2018-8

INFORMAÇÃO TÉCNICA DLS Nº 14 / 2018.

1. Trata-se de solicitação de esclarecimentos sobre a retirada do busto de Carlos Lamarca do Núcleo Capelinha, no Interior do Parque Estadual do Rio Turvo - PERT.
2. Sobre a retirada do monumento, esclarece-se que a mesma não ocorreu por ato administrativo, mas por ordem direta do então Secretário do Meio Ambiente, Ricardo de Aquino Salles, ao Gerente do Vale do Ribeira e Alto Paranapanema, Rafael Leonard Campolim Moraes, quando em visita ao Núcleo Capelinha do PERT.
3. Sobre sua implantação/manutenção no local em questão, temos a informar que a implantação do monumento decorreu de proposta apresentada na 19ª reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Turvo, realizada no Núcleo Cedro em Barra do Turvo/SP, em 25 de maio de 2011 (ata anexa): um conselheiro propôs doar o busto ao Estado para enriquecer o acervo histórico e cultural do Núcleo Capelinha, e a manifestação do Conselho à proposta foi favorável.
4. Com relação à destinação do monumento, fomos informados pelo coronel da Polícia Militar Ambiental, Alberto Malfi Sardilli, que o busto sofreu avarias durante seu transporte em viatura oficial, e que o mesmo foi descartado em local apropriado, posteriormente.
5. A Diretoria Executiva, com proposta de envio à chefia de Gabinete, sugerindo o encaminhamento da presente Informação Técnica e seu anexo em resposta à solicitação.

DLS, 16/02/2018.


EDSON MONTILHA DE OLIVEIRA
(Diretor Adjunto do Litoral Sul)





FUNDAÇÃO FLORESTAL

FLS. N.º	12
RGL	5643
SRPI	---

of
Turvo

Ata da 19ª reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Turvo, realizada no Núcleo Cedro/Barra do Turvo.

Em 25 de Maio de 2011, às 14 horas na sede do Núcleo Cedro, Município de Barra do Turvo, reuniu-se o Conselho Consultivo do Núcleo Cedro do Parque Estadual do Rio Turvo, com a seguinte pauta:

- 1- Apreciação da ATA da 18ª Reunião;
- 2- Apresentação dos Trabalhos do PERT – Implantação do processo de implantação do Núcleo Capelinha e Núcleo Serra do Cadeado;
- 3- Discussão da Gestão do PERT;
- 4- Relato do Grupo de Trabalho – Mobilizações e Reuniões MOJAC;
- 5- Informes.

Fizeram-se presentes as seguintes instituições e seus respectivos representantes

Fundação Florestal:	Ocimar José.B. Bim
ITESP:	José Renato Lisboa
SINTRAVALÉ:	Admilson Gonçalves da Cruz
Ass. Bairro Conchas:	Agenor Tavares Dias
E.E. Profª Luiz Darly Gomes de Araujo:	Osni João Pereira
CBRN	Ana Eliza Baccarin-Leonardo
	Jociani Debeni
Câmara Municipal de Barra do Turvo:	José de Amorim Oliveira
Polícia Ambiental de Jacupiranga:	Pedro Donizete Martins
Cooperafloresta:	Claudinei Maciel
Bairro Taquarão:	Anísio Padilha
Ass. Comerciantes dos Bolsões de Cajati:	Roberto Gomes
Bairro Paraíso:	Josenildo Araujo de Moraes
Ass. Bairro Bela Vista:	Vendelino Antônio Gorish
Bairro São Pedrinho:	Simeão Rodrigues Pereira

Presentes ainda: cinquenta e nove pessoas residentes nas comunidades do Parque na Plenária, os funcionários do PERT, Srª Helena Maria de Souza, estagiário Rubens Otávio dos Santos Paiva, e o técnico do PERT João Antônio de Moraes Neto e demais autoridades presentes. Ocimar iniciou a 19ª reunião, lembrando das 44 reuniões que o conselho já realizou desde abril de 2005, e apresentou a pauta da reunião. 1º Apresentação da proposta do Centro de Visitantes (Museu) do Núcleo Capelinha e funcionamento do núcleo, 2º Avaliação e discussão de propostas para funcionamento da lanchonete, do núcleo Serra do Cadeado, 3º Discutir proposta de transformação compensação ambiental de plantios, no PERT em indenização de posses no interior do PERT, 4º Informes gerais. E da início dizendo sobre a erva mate, não sei se vocês sabem, mas a erva mate é nativa da nossa região, talvez a erva mate possa ser mais um ramo de trabalho pras regiões de APA, então nós vamos trazer quem trabalha com isso lá no Paraná, lá da cidade de Turvo, tem uma ONG lá que trabalha com produção de muda e capacitação de agricultores para produzir erva mate, eles vendem pras cooperativas, e vai ser bom pra gente aprender sobre esse novo produto que está surgindo pra gente, vai da pra gente saber se essa erva mate que nós temos aqui, qual é a procedência dela, saber se ela é de uma boa qualidade, então eu estava pensando em dar esse convite pros conselheiros e pros líderes de associações para que vocês divulgassem, dia 15 de setembro as 14hrs aqui no núcleo cedro haverá a palestra da erva mate com o pessoal do Paraná, e quem precisar de transporte nós vamos ver se conseguimos ceder a van. E agora vamos dar início a reunião de fato, nós estamos com 13 conselheiros e já são duas da tarde, daqui a pouco o pessoal vai chegando, e na verdade essa não é a 18ª e sim a 19ª reunião do conselho consultivo PERT. Eu queria fazer uma proposta de encaminhamento porque a ATA é longa, então o pessoal poderia ir lendo durante a reunião, e também de que a reunião seguisse direto até as 17 hrs e depois sim nós



FUNDAÇÃO FLORESTAL

54. fizéssemos a pausa para o café, temos aqui o seu Zé Pereira que depois quer falar sobre a
55. situação dele, e depois tem também o Roberto que quer propor um ponto de pauta que a
56. respeito do levantamento topográfico dos sítios do Bairro Braço Feio; eu estava pensando em
57. seguir a pauta e abrir espaço pro seu Zé e pro Roberto mais pro final, **Conselheiro Roberto**
58. eu estava pensando Ocimar, pra não bagunçar a reunião e a pauta que já está estabelecida, de
59. deixar esse assunto pra depois e convocar uma reunião extraordinária com os conselheiros e
60. com os interessados, pra poder encaminhar a situação de uma forma que controle um pouco o
61. animo do pessoal, o problema é a medição que a meridional fez, e também os processos que
62. estão rolando lá no fórum, então são duas questões realmente bem preocupantes e até como
63. exemplo a gente sabe que pessoa que mora dentro da área do parque o acordo tem que ser
64. feito com a pessoa, então se nós estamos nesse novo processo de regularização, nós temos
65. que repensar e rever essas coisas, dia 6 agora tem inúmeras pessoas que foram convocadas
66. para ir até o fórum, **Ocimar**: sua proposta então é fazer uma reunião extraordinária para
67. discutir a medição da meridional lá na região de vocês é a questão das ações. **Conselheiro**
68. **Roberto**, "é, e eu acharia interessante fazer a reunião aqui, com todos os conselheiros, porque
69. nós como conselheiros estamos pecando bastante, as situações são levantadas, só que
70. andamos um trecho, depois esquecemos e deixamos por isso mesmo, e tenho também a
71. proposta para que voltem as reuniões mensais, porque as reuniões como estão, nós estamos
72. perdendo o fio da meada, e com as reuniões mensais é bom que o entrosamento fica melhor,
73. de maneira que possam fluir coisas boas, porque desse jeito fica difícil". **Ocimar** " tudo bem,
74. sua proposta foi ouvida, agora precisamos ouvir os conselheiros, ver o que eles acham, pra
75. quando iriam marcar essa reunião e ver se eles podem vir, **Conselheiro Tavares** " eu acho
76. bom que aconteça isso, estou de acordo que seja marcada uma reunião" **Conselheira Ana**
77. **Elisa** " a nossa próxima reunião é no dia 28 de Setembro, fica muito longe ser discutido esse
78. assunto nela ?" **Conselheiro Roberto** "fica muito distante, porque essa reunião tem que ser em
79. caráter de urgência, porque muita gente tem que ir ao fórum dia 6 e não sabe o que fazer" eu
80. formulei algumas perguntas e se vocês quiserem anotar, são as seguintes, o conselho do
81. parque tem autonomia para resolver os problemas das outras unidades como APA's e RDS's ?
82. a segunda pergunta, visto que estão em projeto de reajuste de conduta para decretar condições
83. que podem deixar os moradores sem saída, o que esse conselho pode fazer para arrumar uma
84. solução ? a terceira pergunta, existe paragrafo na lei do ICMS Verde que beneficia os
85. moradores do PERT por morarem nas áreas e tomarem conta dela ? então essas são as
86. perguntas que eu gostaria de propor e que fossem resolvidas. **Ocimar**, " bom eu vou responder as
87. questões e nós já vamos pra frente, a resposta pra sua primeira pergunta é não, mas eu vou
88. dizer pra você, esse conselho do PERT ele tem muita importância, ele tem aqui representantes
89. que tem relação com as APA's as RDS's é o Parque, na verdade nós não temos autonomia
90. para decidir o que acontece dentro das APA's ou RDS's, está aqui o Domingos, que é o gestor
91. das três APA's, não tem conselho ainda mas estão caminhando, e com relação ao ICMS
92. ecológico não tem nada na lei que obrigue a pagar as pessoas, é um dinheiro que é destinado
93. ao município, e a questão do judiciário é complicada, o que nós temos feito na verdade, só pra
94. discordar um pouquinho, na verdade, trazer toda essa população pra esse conselho ajudou a
95. baixar de cento e vinte processos por ano pra três, quatro no máximo dez processos por ano,
96. porque aqui se estabeleceu um dialogo, só teve a redução do número de processos porque nós
97. fazemos atendimento ao público, nós autorizamos, nós cadastramos moto serra, e esse debate
98. aqui, nós ouvimos tanto os conselheiros do estado quanto o da sociedade civil, antigamente
99. nós chegávamos a processar roça de 10m x 10m, paiol de 3m x 3m, isso não existe mais,
100. diminuiu drasticamente, isso por que a orientação que nós damos pros guardas é que antes de
101. multar, ele oriente, e nós fazemos acordo de roça, sabe então a questão do conselho é essa o
102. dialogo ajudou a gerar essa melhora, **Conselheiro Adilson** " na verdade é uma proposta
103. também, os dois assuntos fora da pauta são importantes também, mas eu acho que está na
104. hora de seguir a pauta e acelerar, se não nós não vamos sair do lugar, **Ocimar** " eu vou fazer o
105. seguinte, como o primeiro ponto de pauta é rápido, eu só vou fazer uma apresentação de como
106. vai ficar nosso centro de visitantes da capelinha e o museu, nós contratamos uma empresa,



FUNDAÇÃO FLORESTAL

FLS. N.º	13
RGL	5 6 4 3
SRPL	JUL

08
Juc

107 para um parque, ter uma área de lazer, para trazer pessoas e renda para a região, para ser um
108 parque de fato, como esses que vocês vem por aí, o parque tem que ter um centro de
109 visitantes, este local aqui chama-se centro de visitantes, onde nós fizemos o painel com os
110 papagaios, onde nós deveríamos receber os alunos e onde toda semana no mínimo tinha que
111 ter uma atividade escolar aqui e nós não temos conseguido isso, só em algumas datas do ano,
112 mas não como nós queremos, como a Capelinha tem mais atrativos, tem cinco cachoeiras, tem
113 uma caverna, lá onde foi encontrado o esqueleto humano mais antigo, nós colocaremos vários
114 painéis, que falara um pouco do parque e dos seus atrativos, um painel que fica na entrada,
115 painéis da mata atlântica, falando da floresta, da fauna, falando do número de espécies
116 comparando com o resto do mundo, mostrando a importância ambiental que esse ecossistema
117 tem perante o mundo, vai falar sobre o papagaio do peito roxo, sobre a floresta de Araucária,
118 vai falar sobre a água, vai ter o mapa do Parque, vai mostrar que uma das maiores empresas
119 do Brasil sem o rio Jacupiranguinha não existiria, vai falar sobre as APA's e RDS's, vai falar
120 sobre a caverna, e uma coisa importante é que nós vamos falar em dois painéis do povo que
121 mora aqui no parque, falar que aqui tem caçara, caboclo, imigrante do sul, aqui tem quilombola,
122 vai ter também uma parte destinada a falar do SINTRAVALÉ, da COOPERA FLORESTA, dos
123 projetos que nós tocamos, vamos falar sobre a população que vive aqui, vamos falar do homem
124 da capelinha, que é uma descoberta arqueológica muito importante, valoriza o lugar, esse fóssil
125 está datado de 9.400 anos, vai ter um painel mostrando o crânio e os artefatos, isso é
126 importante porque a teoria da colonização diz que São Paulo, lá atrás foi colonizado por um
127 povo de olho puxado que ele chama de povo mongol, é um povo parente dos chineses, e o
128 homem da capelinha é um negroide, um índio com características não mongol, um índio com
129 características de gente mais parecida com o gente, sem olho puxado nem nada, e além disso
130 vai ter um grande painel do Lamarca, mas nós estamos tendo grande dificuldade com o registro
131 fotográfico, porque o Lamarca passou pela capelinha mas não tem nenhuma foto, para não
132 descobrir como ele era ou onde eles estavam, então não tem nenhuma foto da época, o que
133 nós conseguimos foi comprar quatro fotos, do jornal o Estado de São Paulo, a quatrocentos
134 reais cada fotografia, porque foto pra esse tipo de painel não pode ser uma qualquer, e a idéia
135 disso daqui é ajudar as escolas da região, a trazer os jovens para cá e discutir tudo isso aqui,
136 porque hoje em dia meio ambiente é muito importante, qualquer concurso cai questão de meio
137 ambiente, fora o aprendizado, a idéia é usar isso pra educação e trazer visitantes, associado a
138 isso, tem o portal que está ficando pronto, a trilha que está pronta, os quiosques com
139 churrasqueiras que estão prontos, o playground que a prefeitura doou e nós vamos montar,
140 para ser um espaço de lazer, e nós estamos batalhando pra contratar pedreiro e pessoas pra
141 cuidar, e tem uma portaria da secretaria que diz que pras pessoas visitarem você tem que
142 pagar entrar, mas tem também uma parte da lei que diz que existem políticas de isenção, e nós
143 temos que ver, quem nós podemos deixar entrar de graça, tem algumas coisas na lei que são
144 obrigado, por exemplo crianças abaixo de sete anos e idosos acima de sessenta e cinco anos
145 não pagam, mas como se tornou uma área de lazer, está tendo uma movimentação lá, tem final
146 de semana que chega a ter trezentos visitantes, estamos contratando uns monitores para
147 trabalhar lá, mas ainda está em fase de implantação, no verão, nós resolvemos colocar umas
148 faixas e abrir pro pessoal tomar um banho de cachoeira, e uma das coisas é cobrar, e é isso
149 que eu falo na pauta, como funcionar? **Conselheira Marina** " eu ia perguntar se não iam
150 cobrar, porque eu conheço a cachoeira do Parque do Itiquira lá em Brasília, e lá é pago pra
151 entrar e do outro lado quando volta, tem uma revista pra ver se não vai ter ninguém levando
152 plantas, mudas, e outra coisa eu fiquei triste quando vocês falaram sobre o Lamarca e não
153 colocaram o pessoal do paraná, porque Lamarca foi um guerrilheiro e ele foi professor do
154 guatupe, e os soldados que vieram procurar ele, inclusive eu que ajudei a curar os machucados
155 de quatorze soldados que vinham pra cá atrás dele, porque se não eles iam se aposentar com
156 cinco anos de polícia e iriam receber muito pouco, tem bastante parte interessante,
157 **Conselheiro Nildo** " eu acho que podia até cobrar pra visitação, menos pra nossa região,
158 porque devia dar incentivo pro pessoal nosso conhecer, inteirar com meio ambiente, as
159 escolas" **Conselheiro Ansio** " eu sou a favor que cobre mas eu também sou a favor que não



FUNDAÇÃO FLORESTAL

160. cobre dos alunos, do colégio, das pessoas que vem de fora eu acho que tem que cobrar"
161. **Conselheiro Agenor Tavares** " é então eu também acho que tem que seguir esse critério,
162. cobrar de quem vem de fora, mas o pessoal daqui, conselheiro, associações, pessoal da
163. região", "aproveito a oportunidade de apresentar a proposta de colocar um busto do Capitão
164. Carlos Lamarca na entrada do centro de exposições, trago essa ideia ao conselho porque,
165. conheço um povo de São Paulo que lutou junto com o capitão e me contaram muitas histórias e
166. gostei do cabra e meus amigos de cajati e eu queremos homenageá-lo, nos vamos tem um
167. artesão de Cajati que vai fazer o busto e nós vamos pagar pra colocar lá. **Ocimar** então coloca
168. em discussão, não houve ninguém escrito para a discussão é colocado em votação a proposta
169. do seu Tavares de colocar o Busto que foi aprovada por unanimidade. Em seguida voltou a
170. discussão sobre a cobrança da entrada no núcleo. **Conselheiro Roberto** " eu também sou a
171. favor que cobre, porque esse lugar tem que estar sempre em manutenção constante e
172. adequado para visitação, ainda na semana passada eu estive conversando com um conhecido
173. meu e ele mora perto da Ilha do Cardoso, e ele disse que os moradores de lá, basta levarem
174. um comprovante de que moram na região mesmo, como uma conta de luz, que pode entrar
175. sem pagar". **Conselheiro Claudinei** " Boa Tarde gente, eu acho que primeiro é um espaço
176. construído com recurso público que tem como objetivo atrair visitantes, pra contar a história do
177. lugar e pra passar um ideia de conservação ambiental, eu acho que deve-se pensar proposta
178. de cobrança, mas isentar pessoas da região, porque isso está sendo construído graças a essas
179. pessoas, e eu acho que deve ser cobrado do pessoal de fora sim, mas não um absurdo e que
180. essa taxa cobrada deve ser convertida em recursos pro pessoal do entorno, e em projetos
181. sociais que beneficiem o parque, seja em viveiros de mudas, mas de alguma forma que
182. beneficie essas comunidades que ajudaram a construir isso, **Conselheira Ketheleen** " eu acho
183. que é importante cobrar de turistas, do pessoal de fora, só que esta questão das escolas, é
184. importante que sejam isentas, **Conselheiro Admilson** " eu penso assim Ocimar, que as RDS's
185. e APA's e como tem as escolas e tal, ter um dia na semana que fosse livre, uma terça, ou uma
186. quinta, e foi citada uma boa ideia, de levar uma conta de luz como comprovante, eu acho que
187. se deixasse um dia da semana livre ficaria bem viável". **Ocimar** " bom nós optamos por não
188. fazer restaurante nem lanchonete, porque o recurso não dava nem tinha como fazer funcionar,
189. mas se a coisa fluir bem tem espaço para ampliar e fazer uma pequena lanchonete, mas o que
190. esta acontecendo é que algumas pessoas vão lá vender de carrinho, seus salgadinhos, doces e
191. refrigerantes, então eu vou dizer aqui o que foi proposto, é que seja isento escolas e moradores
192. do mojac e que antes de começar a cobrar seja feita uma divulgação, ai nós temos o
193. mecanismo da Ilha do Cardoso e do Ariri em Cananéia, onde custa pra morador de Cananéia
194. três reais e para nós turistas cinquenta reais, e como é que o cara anda ? ele vai com uma
195. conta de luz, para entrar na ilha comprida ele morador da ilha comprida e de Iguape não
196. pagam, nós pagamos, **Conselheiro Nildo** " Ocimar, a partir do momento que eu pago para
197. entrar em determinado lugar, se eu sofrer acidente alguém vai pagar uma indenização pra mim"
198. ? **Ocimar** " bom esse sistema de visitação, veja bem, São Paulo tem algo em torno de uns 40
199. Parques Estaduais, na caverna do Diabo são cinquenta mil pessoas por ano, no PETAR são
200. mais cinquenta mil, em Campos do Jordão são duzentas mil pessoas, nós acabamos de
201. comprar um kit de primeiros socorros, nós temos rádios e vamos ter telefone, por isso que nós
202. teremos que ter os monitores, pra que ele possa acompanhar o turista, o monitor é treinado pra
203. fazer pelo menos o mínimo de primeiros socorros, e tem os meios pra acionar o socorro, e nós
204. vamos tentar convenio com a auto-pista, pra poder ver como nós podemos resolver em um
205. caso mais grave, mas é assim mesmo, se fosse por isso nenhum parque no Brasil abriria para
206. visitação, mas a pessoa assina também, regra de visitação, tem placa indicando onde é
207. proibido nadar e tem a cordinha, se o cara for nadar lá em cima e cair lá embaixo, o que nós
208. podemos fazer prestar os primeiros socorros mas ele assina um termo ao entrar. A ideia é ter
209. monitor e salva vidas ao longo da cachoeira. O próximo ponto de Pauta é a Avaliação e
210. discussão de proposta para o funcionamento da lanchonete do núcleo da Serra do Cadeado,
211. acho que eu não preciso fazer introdução nenhuma, nós tínhamos dado um prazo pra 30 de
212. julho e a cooperafloresta apresentou uma proposta aqui no dia 25, que está assinada pelo

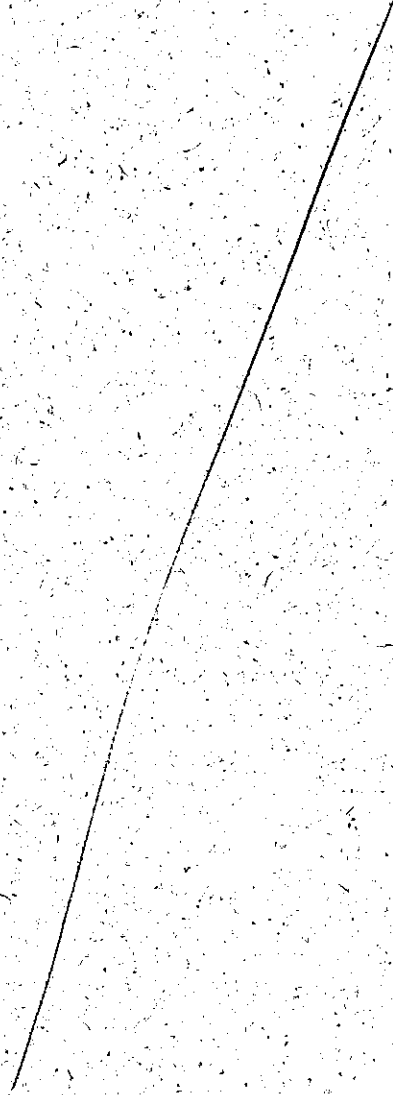


FUNDAÇÃO FLORESTAL

FLS. N.º	14
RGL	5643
SRPL - DJL	

09
Bim

213 Pedro, e o Claudinei vai falar dessa proposta, a única entidade que apresentou um desejo foi a
214 cooeráfloresta, nós divulgamos pra muita gente, mandamos e-mail mas ninguém apresentou
215 uma proposta concreta, porque existem dois caminhos através de licitação, que aí pode vir uma
216 empresa e pegar, ou através do conselho nós indicarmos uma empresa, no PETAR é assim,
217 onde uma entidade da sociedade se apresentou e o conselho aprovou e a fundação florestal
218 fez o contrato com ela, **Conselheiro Osni " 1 e 4.** Terminada as manifestações, o responsável
219 técnico do Conselho Consultivo, Ocimar José Baptista Bim declarou encerrada a reunião da
220 qual eu Rubens Otávio dos Santos Paiva lavrou a presente ATA.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

FLS. N.º	65
RGL	5643
SRPL - JUL	

São Paulo, 18 de janeiro de 2018.

OFÍCIO SMA/GAB 064 / 18


Ref.: Ofício SPG nº 2521/2017

Reitera Ofício SPG nº 1554/2017 e Ofício SPG nº 1776/2017

Prezado Secretário

Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Ofício supracitado, no qual Vossa Excelência reitera solicitação de informações objeto do Requerimento nº 291 de 2017, de autoria do Deputado Estadual João Paulo Rillo, sobre ordem de retirada de uma estátua do busto de Carlos Lamarca do Parque Estadual do Rio Turvo, informamos que a resposta foi encaminhada à Casa Civil, em 12/01/2017, conforme comprova a Relação de Remessa anexa.

Sendo o que se apresenta, aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.


MAURÍCIO BRUSADIN
Secretário de Estado do Meio Ambiente

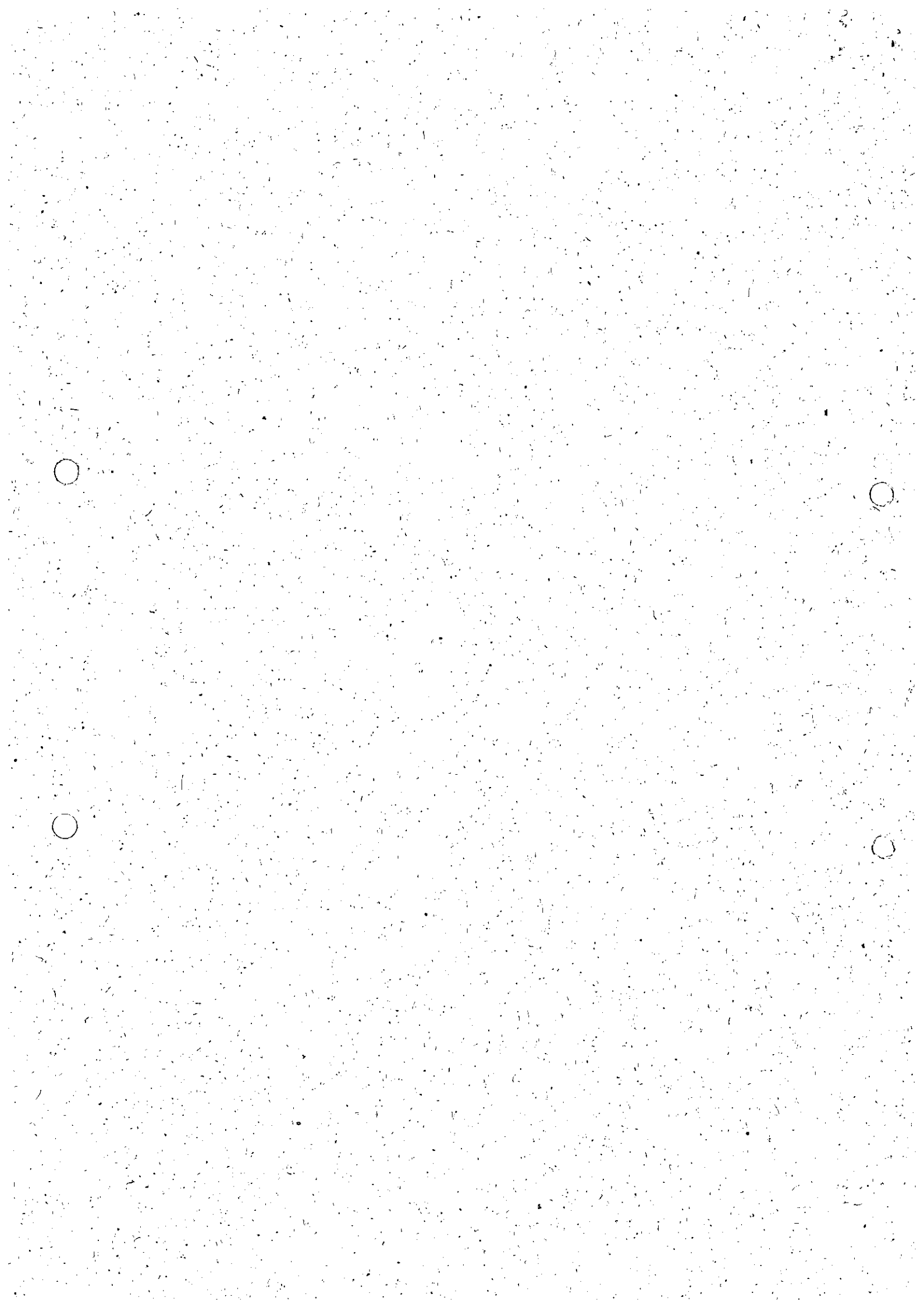
Excelentíssimo Senhor

Deputado Estadual CAUÊ MACRIS

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Ibirapuera

04097-900 - São Paulo - SP



CENTE
PAGE NO STAM

Deputado